

# **Gestão Escolar Democrática E As Contribuições Para O Processo De Ensino E Aprendizagem**

**Larissa Cristina Neto De Moraes**

*Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais - PUC Minas*

**Evânia Moreira De Almeida Melo**

*Universidade Estadual Do Ceará- UECE, Faculdade De Filosofia Dom Aureliano Matos- FAFIDAM*

**Eriosvaldo Borges Vilas Boas**

*UNIFESSPA*

**Jany Éric Queirós Ferreira**

*Universidade Federal Rural Da Amazônia - Ufra*

**Geilson De Arruda Reis**

*Universidade Do Vale Do Taquari - Univates*

**Adelcio Machado Dos Santos**

*UFSC*

**Francisco Roldineli Varela Marques**

*Universidade Federal Rural Do Semi-Árido*

**Christian Ricardo Silva Passos**

*Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia IFBA - Campus Ilhéus*

**Daniel Rocha Diniz**

*UFMS*

---

## **Resumo:**

*A pesquisa visou analisar as contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem, empregando uma metodologia de revisão bibliográfica detalhada para entender suas implicações práticas e teóricas. Através da análise de artigos, livros e estudos disponíveis em plataformas acadêmicas renomadas, foram identificadas evidências que destacam como a gestão democrática impacta positivamente o ambiente escolar. Os resultados indicam que a gestão democrática promove um maior engajamento e motivação entre alunos, pais e professores, melhora as práticas pedagógicas através da colaboração e troca de ideias, e contribui para um clima escolar positivo e inclusivo. Além disso, fomenta o desenvolvimento de habilidades sociais e cidadania nos alunos e assegura um ciclo contínuo de avaliação e melhoria. A conclusão da pesquisa reforça que a gestão escolar democrática é essencial para criar um ambiente educacional mais justo e eficiente, promovendo uma educação de qualidade e fortalecendo a comunidade escolar como um todo.*

**Palavras-chave:** *Gestão escolar democrática; Ensino e Aprendizagem; Educação.*

Date of Submission: 03-09-2024

Date of Acceptance: 13-09-2024

---

## **I. Introdução**

A gestão escolar democrática emergiu como um conceito fundamental no campo da educação, destacando-se como uma abordagem essencial para melhorar a qualidade do processo educativo. Esse modelo de gestão é baseado na ideia de que a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar — alunos, pais, professores e gestores — é crucial para a construção de um ambiente educativo mais justo, inclusivo e eficaz. Ao promover a colaboração e a tomada de decisão compartilhada, a gestão democrática visa garantir que todas as

vozes sejam ouvidas e que as decisões tomadas reflitam as necessidades e interesses de toda a comunidade escolar (Pereira; Pinto, 2021).

A importância da gestão democrática é amplamente reconhecida no contexto educacional, pois proporciona um espaço para a participação ativa dos alunos e de suas famílias nas decisões que afetam seu próprio aprendizado. Quando os alunos têm a oportunidade de contribuir para as decisões relacionadas ao currículo, às metodologias de ensino e às atividades escolares, eles se sentem mais engajados e motivados. Esse engajamento pode levar a um aumento na participação nas atividades escolares e, conseqüentemente, a uma melhoria no desempenho acadêmico (Cintra, 2019).

Além de engajar alunos e pais, a gestão escolar democrática também promove um ambiente de trabalho colaborativo entre os professores e a administração escolar. Quando os educadores têm uma voz ativa nas decisões pedagógicas e administrativas, há uma tendência maior para a criação de estratégias de ensino mais eficazes e para a inovação nas práticas educacionais. Essa colaboração pode resultar em um ambiente escolar mais coeso e harmonioso, onde todos os membros da equipe educacional trabalham em conjunto para atingir os objetivos comuns (Vieira, 2020).

A aplicação da gestão democrática no contexto escolar enfrenta diversos desafios, incluindo a resistência à mudança e a necessidade de uma mudança cultural profunda dentro das instituições educacionais. Para que a gestão democrática seja efetiva, é necessário que haja uma mudança na forma como o poder e a autoridade são distribuídos e exercidos. Isso exige um compromisso com a formação contínua e com a construção de uma cultura de respeito e inclusão, onde todos os participantes se sintam valorizados e encorajados a contribuir (Castaman; Rodrigues, 2018).

Neste contexto, o estudo das contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem torna-se essencial. É fundamental entender como a implementação desses princípios pode impactar positivamente o ambiente escolar e promover um ensino mais eficaz. Esta pesquisa visa explorar essas contribuições, avaliando como a gestão democrática pode transformar a experiência educacional e proporcionar melhores resultados acadêmicos e sociais para todos os envolvidos (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições da gestão escolar democrática sobre o processo de ensino e aprendizagem. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância crescente de uma abordagem educacional que promova a participação ativa e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar. A gestão escolar democrática é vista como uma solução promissora para enfrentar desafios tradicionais na educação, como a falta de engajamento e a resistência a inovações pedagógicas. Com a necessidade de criar ambientes educativos mais inclusivos e eficientes, entender como a gestão democrática pode impactar positivamente o ensino e a aprendizagem é crucial para melhorar a qualidade da educação e promover um clima escolar mais equitativo. Esta pesquisa visa fornecer uma base teórica e empírica para apoiar a implementação de práticas democráticas nas escolas, oferecendo insights valiosos sobre como essas práticas podem transformar o ambiente educacional e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.

## **II. Materiais E Métodos**

Para explorar as contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem, foi realizada uma pesquisa bibliográfica aprofundada. A pesquisa bibliográfica é uma metodologia de pesquisa que envolve a análise de obras, artigos e estudos já publicados sobre um tema específico. Esse tipo de pesquisa é particularmente útil para construir uma base teórica sólida, compreender o estado da arte sobre o tema e identificar lacunas na literatura existente. A escolha desse método foi motivada pela necessidade de uma análise abrangente e crítica das teorias e práticas associadas à gestão escolar democrática, proporcionando uma visão consolidada dos impactos dessa abordagem no contexto educativo.

O levantamento para a pesquisa foi realizado em diversas plataformas acadêmicas de renome, como SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios brasileiros especializados em educação. Essas fontes foram selecionadas por sua relevância e confiabilidade na disponibilização de literatura científica atualizada e de alta qualidade. As plataformas permitem o acesso a uma vasta gama de artigos, livros e dissertações, oferecendo um panorama diversificado das pesquisas e debates sobre gestão escolar democrática.

No processo de pesquisa, foram realizadas leituras flutuantes, uma abordagem que envolve a leitura de diferentes seções dos textos de forma não linear, priorizando a identificação rápida de informações relevantes para a temática em questão. Essa técnica facilitou a obtenção de uma visão geral dos conceitos principais e das evidências empíricas disponíveis sobre a gestão democrática nas escolas. A leitura flutuante também permitiu a identificação de padrões e tendências emergentes na literatura, ajudando a orientar a análise crítica dos dados coletados.

A análise dos dados coletados foi conduzida com rigor, focando na avaliação da relevância e da qualidade das informações encontradas. Foram examinados os principais estudos e artigos para identificar as contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para entender os desafios e benefícios associados a essa abordagem. A análise crítica visou não apenas sumarizar as descobertas, mas também

integrar diferentes perspectivas teóricas e práticas, oferecendo uma compreensão abrangente do impacto da gestão democrática nas práticas educacionais. Com isso, pretende-se proporcionar insights valiosos sobre como a gestão escolar democrática pode transformar o ambiente escolar e promover melhores resultados educacionais.

### **III. Resultados E Discussões**

#### **Processo de ensino e aprendizagem**

O processo de ensino e aprendizagem é um aspecto central da educação, desempenhando um papel fundamental na formação dos alunos e na efetividade dos sistemas educacionais. Este processo envolve uma interação dinâmica entre o professor, os alunos e o conteúdo que está sendo transmitido, e não pode ser compreendido de maneira simplista ou linear. Em vez disso, ele é multifacetado e adaptável, refletindo a complexidade e a profundidade da experiência educacional. O ensino se refere às atividades planejadas e executadas pelos educadores com o intuito de transmitir conhecimento, habilidades e atitudes aos alunos. Isso inclui a seleção e organização de conteúdos, a escolha de metodologias pedagógicas e a avaliação do progresso dos alunos. Por outro lado, a aprendizagem é o processo pelo qual os alunos assimilam, processam e aplicam o conhecimento que recebem. Esse processo é influenciado por fatores cognitivos, emocionais e sociais, e resulta em mudanças significativas no comportamento e nas habilidades do aprendiz (Cintra, 2019).

A importância do ensino e da aprendizagem reside na sua capacidade de moldar não apenas o conhecimento acadêmico dos alunos, mas também suas habilidades sociais, emocionais e comportamentais, preparando-os para enfrentar desafios futuros e contribuir de forma produtiva para a sociedade. Diversos fatores impactam o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. O ambiente físico e psicológico da sala de aula, incluindo recursos didáticos, infraestrutura e clima emocional, pode influenciar significativamente a eficácia do ensino e a motivação dos alunos. Estratégias pedagógicas como a aprendizagem ativa e o uso de tecnologias educacionais são exemplos de práticas que podem tornar o processo de aprendizagem mais engajador e relevante (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

Além disso, as características individuais dos alunos, como estilos de aprendizagem e necessidades especiais, devem ser consideradas para adaptar as estratégias de ensino e garantir que todos tenham a oportunidade de aprender de forma efetiva. A interação entre alunos e professores, bem como entre os próprios alunos, também é essencial para um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz. Teorias educacionais ajudam a explicar como ocorre o ensino e a aprendizagem. A teoria do condicionamento operante, proposta por B.F. Skinner, enfatiza a importância do reforço positivo e negativo no processo de aprendizagem, sugerindo que o comportamento dos alunos pode ser moldado através de recompensas e punições (Faria; Bertanha, 2020).

A teoria sociocultural de Lev Vygotsky foca na interação social como um mediador crucial no desenvolvimento cognitivo, propondo que a aprendizagem ocorre de maneira mais eficaz quando realizada em colaboração com outros. O construtivismo, defendido por Jean Piaget e Jerome Bruner, destaca que o conhecimento é construído ativamente pelos alunos a partir de suas experiências e interações com o ambiente. Já a teoria da aprendizagem experiencial de David Kolb sugere que a aprendizagem é um processo cíclico que envolve experiência concreta, reflexão, conceitualização abstrata e experimentação ativa (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

Para otimizar o processo de ensino e aprendizagem, é fundamental adotar práticas pedagógicas eficazes. O ensino diferenciado, por exemplo, adapta atividades e métodos para atender às diversas necessidades dos alunos, respeitando suas diferenças individuais e estilos de aprendizagem. A aprendizagem baseada em projetos envolve os alunos em atividades que conectam o conteúdo curricular com problemas reais, promovendo a aplicação prática do conhecimento. O uso de tecnologias educacionais, como softwares e plataformas de e-learning, pode enriquecer o ensino tornando-o mais interativo e acessível (Vargas, 2023).

Além disso, a avaliação formativa, que realiza avaliações contínuas para monitorar o progresso dos alunos, permite ajustar práticas pedagógicas e fornecer feedback constante que ajuda a melhorar a aprendizagem. O processo de ensino e aprendizagem enfrenta desafios significativos, como a diversidade das turmas e a necessidade de formação contínua dos professores. No entanto, esses desafios também oferecem oportunidades para inovação e melhoria educacional. A implementação de práticas baseadas em evidências e a adaptação das estratégias de ensino às necessidades dos alunos são essenciais para superar esses desafios e maximizar os benefícios do processo educativo. Em suma, compreender e otimizar o processo de ensino e aprendizagem é crucial para promover uma educação de qualidade e preparar os alunos para um futuro de sucesso (Vieira, 2020).

#### **Gestão escolar democrática**

A gestão escolar democrática é um modelo de administração educacional que enfatiza a participação ativa e o envolvimento de todos os stakeholders na tomada de decisões que afetam a escola. Esse conceito transcende a simples administração e busca construir uma comunidade educacional coesa e colaborativa, na qual a voz de cada membro – desde gestores e professores até alunos e pais – é ouvida e considerada. O objetivo central

da gestão democrática é criar um ambiente educacional mais justo, inclusivo e eficaz, refletindo um compromisso com a transparência, a equidade e o respeito mútuo (Pereira; Pinto, 2021).

No contexto da gestão escolar democrática, a tomada de decisões é descentralizada e compartilhada. Isso significa que, ao invés de uma estrutura de comando e controle onde as decisões são impostas de cima para baixo, há um esforço consciente para envolver diversos grupos no processo de decisão. Conselhos escolares, comitês e reuniões abertas são algumas das ferramentas usadas para garantir que as opiniões e necessidades de todos sejam consideradas. Essa abordagem busca não apenas melhorar a qualidade das decisões, mas também promover um sentido de pertencimento e responsabilidade entre todos os membros da comunidade escolar (Castaman; Rodrigues, 2018).

A implementação da gestão escolar democrática pode levar a várias melhorias significativas no ambiente educacional. Um dos principais benefícios é o aumento do engajamento e da motivação de professores e alunos, que se sentem mais valorizados e envolvidos nas decisões que afetam seu cotidiano. Além disso, a colaboração entre diferentes partes interessadas pode levar a soluções mais criativas e eficazes para desafios escolares, uma vez que diferentes perspectivas e experiências são levadas em conta (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

A participação ativa também pode promover um ambiente escolar mais harmonioso e cooperativo, onde conflitos são resolvidos de maneira mais colaborativa e construtiva. Entretanto, a gestão escolar democrática também apresenta desafios e requer um compromisso genuíno com a inclusão e a participação. A criação de uma cultura democrática demanda tempo e esforço para estabelecer estruturas e processos que permitam a verdadeira participação de todos os stakeholders. É necessário também enfrentar resistências que podem surgir de práticas de gestão tradicionais ou de líderes que não estão dispostos a abrir mão de controle (Pereira; Pinto, 2021).

Além disso, a eficácia da gestão democrática depende da capacidade da escola de equilibrar as opiniões divergentes e de tomar decisões que, embora possam ser difíceis, atendam ao bem comum. Em resumo, a gestão escolar democrática representa um avanço significativo na administração educacional, oferecendo uma abordagem mais colaborativa e inclusiva para a tomada de decisões. Ao fomentar a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, esse modelo busca criar um ambiente de aprendizado mais justo e eficiente (Lima; Cabral, 2020).

No entanto, para que seja efetiva, é crucial enfrentar os desafios associados à implementação e garantir que a prática democrática seja sustentada por um compromisso contínuo com a inclusão e o diálogo. A gestão escolar democrática não é apenas uma estratégia administrativa, mas um princípio fundamental para a construção de uma educação mais equitativa e participativa (Castaman; Rodrigues, 2018) (Cintra, 2019).

### **As contribuições da gestão escolar para o processo de ensino e aprendizagem**

As contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem são profundas e multifacetadas, refletindo o impacto positivo desse modelo na qualidade educacional e no ambiente escolar. Essa abordagem de gestão vai além da simples administração, promovendo uma transformação significativa nas práticas pedagógicas e no clima escolar (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

### **Fomento ao Engajamento e Participação**

Um dos principais benefícios da gestão escolar democrática é o aumento do engajamento de todos os membros da comunidade escolar. Quando alunos, professores, pais e gestores participam ativamente das decisões escolares, há um maior sentimento de pertencimento e responsabilidade. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde todos se sentem motivados a contribuir para o sucesso coletivo. A participação ativa dos alunos nas decisões sobre o currículo e nas atividades escolares pode levar a um maior interesse e dedicação ao processo de aprendizagem. Além disso, a inclusão dos pais e responsáveis na tomada de decisões fortalece a parceria entre a escola e a família, criando um suporte mais robusto para o desenvolvimento educacional dos alunos (Vargas, 2023).

### **Melhoria das Práticas Pedagógicas**

A gestão democrática proporciona um espaço para a reflexão e a troca de experiências entre os educadores, o que pode levar à melhoria das práticas pedagógicas. A colaboração entre professores e a troca de ideias sobre métodos de ensino e estratégias pedagógicas são incentivadas, o que pode resultar em práticas mais inovadoras e eficazes. Além disso, a participação dos professores na tomada de decisões sobre o currículo e os métodos de ensino garante que as práticas educacionais sejam mais alinhadas às necessidades e realidades dos alunos. Esse processo colaborativo permite uma adaptação contínua das práticas pedagógicas, refletindo as necessidades emergentes e promovendo uma abordagem mais personalizada e eficaz para o ensino (Faria; Bertanha, 2020).

### **Promoção de um Clima Escolar Positivo**

A gestão escolar democrática contribui para a criação de um clima escolar positivo, caracterizado por um ambiente de respeito e colaboração. Quando a gestão escolar adota uma abordagem inclusiva e participativa, os conflitos são tratados de maneira mais construtiva e os relacionamentos interpessoais são fortalecidos. A inclusão de diferentes perspectivas na tomada de decisões ajuda a criar um ambiente mais equitativo, onde as necessidades e preocupações de todos os membros da comunidade escolar são consideradas. Esse clima positivo não só melhora a satisfação e o bem-estar dos alunos e funcionários, mas também cria um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento pessoal (Castaman; Rodrigues, 2018).

### **Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Cidadania**

A prática da gestão escolar democrática também desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais e na formação da cidadania entre os alunos. Participar de processos democráticos e colaborar em decisões escolares oferece aos alunos experiências valiosas na resolução de problemas, na negociação e na tomada de decisões. Essas habilidades são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida fora da escola. Além disso, o envolvimento dos alunos em processos democráticos ajuda a cultivar uma consciência cívica e a compreensão da importância da participação ativa na sociedade. Esse aspecto formativo prepara os alunos para serem cidadãos engajados e responsáveis, com habilidades para contribuir positivamente em suas comunidades (Faria; Bertanha, 2020).

### **Avaliação Contínua e Melhoria**

Finalmente, a gestão escolar democrática promove um ciclo contínuo de avaliação e melhoria. A participação de diversos stakeholders na tomada de decisões permite uma análise mais abrangente e crítica das práticas escolares e dos resultados educacionais. A retroalimentação constante e o diálogo aberto sobre o que está funcionando e o que precisa ser ajustado possibilitam uma abordagem mais ágil e responsiva para a melhoria contínua da escola. A gestão democrática estimula a reflexão constante sobre as práticas e políticas escolares, incentivando ajustes e inovações que atendam melhor às necessidades dos alunos e da comunidade escolar como um todo (Bastos; Gonçalves; Alves, 2018).

## **IV. Conclusão**

A pesquisa sobre as contribuições da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem revela um impacto significativo e multifacetado dessa abordagem no ambiente educacional. A análise dos dados coletados e a revisão da literatura demonstraram que a gestão escolar democrática não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também promove um ambiente mais inclusivo, colaborativo e eficiente para todos os envolvidos.

Em primeiro lugar, o engajamento e a participação de todos os membros da comunidade escolar são ampliados por meio da gestão democrática. Ao envolver alunos, pais, professores e gestores nas decisões escolares, a gestão democrática cria um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada. Esse aumento no engajamento contribui para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador, no qual todos os participantes se sentem mais comprometidos com o sucesso da escola e dos alunos.

Além disso, a gestão democrática favorece a melhoria das práticas pedagógicas. A colaboração entre professores e a troca de ideias e experiências permitem a criação de estratégias de ensino mais inovadoras e eficazes. A participação ativa dos educadores nas decisões sobre o currículo e métodos de ensino garante que as práticas educacionais sejam ajustadas às necessidades e realidades dos alunos, resultando em uma abordagem pedagógica mais personalizada e eficaz.

A promoção de um clima escolar positivo é outro benefício crucial da gestão escolar democrática. Ao adotar uma abordagem inclusiva e participativa, a gestão democrática contribui para um ambiente de respeito e colaboração. Esse clima positivo não só melhora a satisfação e o bem-estar dos alunos e funcionários, mas também cria condições propícias para um aprendizado mais eficaz e um desenvolvimento pessoal enriquecedor. Adicionalmente, a gestão democrática desempenha um papel importante no desenvolvimento das habilidades sociais e na formação da cidadania dos alunos.

A participação em processos democráticos oferece aos alunos experiências valiosas na resolução de problemas, na negociação e na tomada de decisões, preparando-os para uma participação ativa e responsável na sociedade. Esse aspecto formativo é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de uma comunidade mais engajada e responsável. Por fim, a gestão escolar democrática promove um ciclo contínuo de avaliação e melhoria. A inclusão de diversos stakeholders na tomada de decisões permite uma análise mais abrangente e crítica das práticas escolares e dos resultados educacionais. A retroalimentação constante e o diálogo aberto facilitam a adaptação e inovação contínuas, garantindo que a escola esteja sempre se ajustando às necessidades emergentes e promovendo um processo educativo de alta qualidade.

Em síntese, a pesquisa confirma que a gestão escolar democrática oferece contribuições significativas para o processo de ensino e aprendizagem. Ao promover o engajamento, melhorar as práticas pedagógicas, criar um ambiente positivo, desenvolver habilidades sociais e garantir uma avaliação contínua, a gestão democrática não só melhora a qualidade da educação, mas também fortalece a comunidade escolar como um todo. Portanto, a adoção e a implementação efetiva da gestão escolar democrática são fundamentais para transformar e otimizar o ambiente educacional e promover um ensino mais eficaz e inclusivo.

### **Referências**

- [1] Bastos, V. C.; Gonçalves, B. B. T. N.; Alves, A. C. V. O Projeto Político-Pedagógico Como Instrumento De Gestão Democrática E Participativa. *Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.*, Santa Maria, V. 7, N. 15, Mai./Agost, 2018.
- [2] Castaman, A. S.; Rodrigues, R. A. Considerações Sobre A Gestão Democrática E Participativa Na Educação Profissional E Tecnológica. *Educitec - Revista De Estudos E Pesquisas Sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, V. 4, N. 08, 2018.
- [3] Cintra, R. C. G. C. Gestão Democrática E O Processo De Educação Inclusiva: Uma Relação Possível?. *Revista Teias*, V. 20, N. 57, P. 175–184, 2019.
- [4] Faria, M. H.; Bertanha, P. A Gestão Democrática E Participativa No Contexto Da Educação Inclusiva. *Revista Educação*, Batatais, V. 10, N. 1, P. 63-78, Jan./Jun. 2020.
- [5] Lima, A. H.; Cabral, L. S. A. Gestão Democrática Na Educação Superior Para A Diferenciação E Acessibilidade Curricular. *Rpge – Revista On-Line De Política E Gestão Educacional*, Araraquara, V. 24, N. Esp. 2, P. 1104-1117, Set. 2020.
- [6] Pereira, R. S.; Pinto, N. F. S. Gestão Democrática Na Escola Pública: Desafios E Possibilidades Para A Construção Da Escola Inclusiva A Partir Da Pandemia Da Covid-19. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, V. 7, N. 10, P. 3320–3334, 2021.
- [7] Vargas, N. B. R. Gestão Participativa Para Uma Educação Inclusiva. *Revista Saberes Em Foco*, V. 6, N. 1, P. 139-157, 2023.
- [8] Vieira, F. J., Will, E. M. A., & De Lima, L. C. Gestão Democrática E Participativa: Horizontes E Possibilidades De Construir Uma Escola De Todos E Para Todos. *Revista Didática Sistemica*, V. 21, N. 2, 83–94, 2020.